

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL EM PACIENTES INFECTADOS PELO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA

GRACE MANUELA AGOSTINHO SANTOS (CRN 5 8151/P),
MÔNICA FERREIRA BATISTA DOS SANTOS (CRN 5 7942/P),
MARCIA FERREIRA CÂNDIDO DE SAUZA (CRN 0769),
PAULA GUIMARÃES DE CARVALHO

Hospital Universitário- Universidade Federal de Sergipe/São Cristovão, Sergipe, Brasil.
e-mail: gracemanuela@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVES: Avaliação nutricional; HIV; Paciente hospitalizado.

Introdução: Pacientes com o vírus da imunidade adquirida frequentemente apresentam deficiência energética- proteico o que acarreta em desnutrição. O estado nutricional do paciente tem implicações diretas sobre a doença que o afeta. Logo, o tempo de internações e os riscos de complicações e mortalidades são maiores naqueles com diagnósticos nutricionais de desnutrição. É de fundamental importância a realização das avaliações nutricionais de forma precoce, com o objetivo diminuir os agravos decorrentes do estado nutricional. **Objetivo:** Avaliar o estado nutricional de pacientes infectados pelos vírus da imunidade adquirida internados em um hospital universitário **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, no qual foram avaliados 68 pacientes internados no hospital Universitário de Sergipe. Para avaliação do estado nutricional foram aferidas medidas da circunferência do braço (CB), peso e altura para cálculo do índice de massa corpórea (IMC), que foi classificado de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) e para avaliação clínica do estado nutricional foi realizado em dois momentos avaliação subjetiva global (ASG), a primeira na internação imediata e a segunda no momento da alta hospitalar. **Resultados:** Ao avaliar o estado nutricional dos pacientes que compuseram a amostra deste estudo, verificou-se que a maioria apresentava-se em eutrofia, com média de IMC de $20,69 \pm 3,59$ e uma maior prevalência de homens (76,6%) com idade de $41,25 \pm 7,8$ anos, já a circunferência do braço foi de $29,84 \pm 3,6$ considerado com desnutrição leve segundo Frisancho. A avaliação subjetiva global coletada nas primeiras horas de internação mostrou que 70,6% dos pacientes entrevistados encontravam-se moderadamente desnutridos e 17,6% gravemente desnutridos, após as intervenções nutricionais no período da internação ocorrem melhoras no estado nutricional de acordo com avaliação no momento de alta hospitalar, onde 35,5% dos pacientes apresentaram-se com desnutrição moderada e 52,9% bem nutridos, segundo a avaliação subjetiva global. **Conclusão:** Recomenda-se que todos pacientes infectados pelo vírus HIV passem por uma triagem nutricional, o que contribui para uma intervenção dietoterapêutica apropriada de forma precoce, pois influencia no prognóstico nutricional, visto que a desnutrição é um dos fatores que interfere no tempo de internação aumentando o risco de complicações e de mortalidade.

REFERÊNCIAS

- SILVA, M.C.G.L.; BARROS, A.J.D. Avaliação nutricional subjetiva: Parte 2 - Revisão de suas adaptações e utilizações nas diversas especialidades clínicas. **ARQ. GASTROENTEROL.** vol.39 no.4 São Paulo Oct./Dec. 2002
- BARBOSA, R. M. R.; FORNÉS, N. S. Avaliação nutricional em pacientes infectados pelo Vírus da Imunodeficiência Adquirida. **REV. NUTRIÇÃO.** vol.16 no.4 Campinas Oct./Dec. 2003

PERRUT, J. F.; SANTOS, E. P.; OLIVEIRA, B. R.; et al. Risco nutricional e sua associação com o tempo e desfecho da internação de pacientes com aids em um hospital de referência em infectologia de belo horizonte. **REVISTA ESPAÇO PARA A SAÚDE**, Londrina v. 15 n. 1 p. 57-65 abr. 2014

SILVA, E. F. R.; LEWI, D. S.; et al. Estado nutricional, clínico e padrão alimentar de pessoas vivendo com HIV/Aids em assistência ambulatorial no município de São Paulo. **REVISTA BRASILEIRA DE EPIDEMIOLOGIA**, v.13, n.4, p.677-688, 2010

CURTI, M. L. R.; ALMEIDA, L. B.; JAIME, P. C. Evolução de parâmetros antropométricos em portadores do vírus da Imunodeficiência Humana ou com Síndrome da Imunodeficiência Adquirida: um estudo prospectivo. **REVISTA DE NUTRIÇÃO**, v.23, n.1, p.57-64, 2010